

# *Gafes vão ser exploradas*

**São Paulo** - O PT decidiu usar no horário eleitoral gratuito na televisão as gafes que o presidente Fernando Henrique cometeu no último final de semana no Rio de Janeiro. Primeiro, Fernando Henrique disse para uma platéia de favelados cariocas que "vida de rico é chata". Depois, tentando corrigir, o Presidente declarou que é "professor e pobre". As gafes, segundo José Américo, um dos coordenadores de comunicação da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), serão usadas, provavelmente, em comerciais da frente de esquerda veiculados durante sua programação normal.

Ontem, Lula voltou a comentar a gafe. "O Presidente confirmou a profecia de Joãozinho Trinta, de que quem gosta de miséria é intelectual", disse. Para Lula, Fernando Henrique não conhece a realidade do País. "Fala isso porque não conhece a vida de quem vive embaixo de viadutos. Não sabe o que é não ter salário, como tomar café. Ele não sabe que pobre gosta do que é bom. É tão chato ser rico que nenhum rico quer ser pobre", concluiu.

O PT decidiu também aumentar as críticas ao Governo. "Para cada faceta do Brasil maravilha de Fernando Henrique, vamos colocar uma resposta", disse Luiz Gushiken, coordenador da campanha. Depois de mostrar uma realidade diferente de uma escola que o programa do Presidente anunciou como modelo de seu Governo, o PT vai voltar com nova crítica nas áreas de educação, saúde e vigilância sanitária. Sem conseguir subir nas pesquisas, a esquerda ataca a credibilidade do Presidente. A crise das bolsas continuará sendo explorada, mas busca-se um jeito de torná-la mais compreensível para a população.

Ontem, Lula voltou a criticar a atitude do Presidente em relação à crise financeira mundial. "O Governo poderia ter tomado providências há muito tempo", afirmou. Para Lula, o País "está tão dependente do capital volátil que o Governo ficou imobilizado diante da crise". "É como uma doença: se você cuida no começo, evita que a pessoa morra; mas se você não cuida e deixa a doença se agravar, o paciente morre e não tem mais jeito".